

## Colestase

### Cholestasis

Angelo Alves de Mattos

Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre, Serviço de Gastro-Hepatologia;  
Porto Alegre, RS; Brasil. E-mail: hmb@santacasa.tche.br

**A colestase se caracteriza por uma diminuição do fluxo biliar normal, pode ter etiologia intra ou extra-hepática, e seu diagnóstico é feito por história clínica, exame físico, avaliação laboratorial e de imagens, e em casos necessários por biópsia hepática. O tratamento depende da etiologia. Palavras-chave: colestase, hepatite, obstrução biliar.**

---

*Cholestasis is an alteration of the normal biliary flux, and can be extra or intra hepatic. Its diagnostics is done by clinical history, laboratorial and image examens, and when necessary, hepatic biopsy. Treatment will depends on etiology.*

*Key words: cholestasis, hepatitis, biliary obstruction.*

### Colestase

A colestase é um estado caracterizado por uma diminuição do fluxo biliar normal. Clinicamente, o sintoma capital é o prurido. Laboratorialmente é traduzida por um aumento da fosfatase alcalina (usualmente em níveis superiores a três vezes o limite superior da normalidade). Morfologicamente é representada por alteração da membrana canalicular e sinusoidal, resultando em injúria aos componentes subcelulares do hepatócito.

Na década passada houve um impressionante crescimento do conhecimento da fisiologia biliar, tanto no concernente aos mecanismos de transporte normais, quanto no que diz respeito às alterações existentes, mormente no que tange aos aspectos de sua caracterização molecular.

Diversas são as complicações que podem advir da presença de um quadro colestatóico. No entanto, nesta abordagem foram pinçadas algumas, que freqüentemente ocorrem, atormentando tanto o paciente quanto o clínico, quando de seu tratamento. Assim, são enaltecidos os manejos do prurido, da dislipidemia e da doença óssea.

O prurido traz um impacto negativo na qualidade de vida do paciente. De causa desconhecida, tem com

freqüência uma terapia pouco consistente e, quando grave, pode ser, por si, uma indicação de transplante hepático.

A dislipidemia é um selo da colestase crônica, em que há aumento dos lipídios totais, envolvendo particularmente os fosfolipídios e o colesterol total. O papel prognóstico do seu manejo específico ainda permanece pouco claro.

A osteodistrofia hepática, provavelmente relacionada à osteoporose ou à osteomalácea, tem mecanismo patogênico incerto (provavelmente multifatorial) e, portanto, um approach terapêutico pouco claro. Por isso, muitas vezes é negligenciada pelo clínico, o que pode levar a sérias conseqüências na evolução da doença.

Pelas incertezas expostas, entendemos que o tratamento das manifestações da colestase seja um assunto intrigante, que, em muito, irá aguçar a inquietude intelectual dos leitores.